IMAGENS QUE VIAJAM. DIÁLOGOS CULTURAIS E CONTEXTUAIS NO BIOMBO CONTEMPORÂNEO *AUTO DA BARCA DO EFÉMERO* DE ANA ARAGÃO

ANA JOÃO SILVA[1]

Resumo | Abstract

A presente comunicação, decorrente do projeto doutoral *O corpus artístico e o processo criativo de Ana Aragão. A dupla dimensão «palavra-imagem»: registos e mediação*, tem como estudo de caso o biombo contemporâneo, da autoria da arquiteta-artista / artista-arquiteta Ana Aragão, *Auto da Barca do Efémero*, idealizado no âmbito do 480º aniversário da chegada dos portugueses ao Japão.

A investigação procura expor a peça enquanto objeto que, embora inspirado nos biombos *Namban*, não se circunscreve às históricas representações, mas, antes, reinterpreta-as à luz da contemporaneidade. Tal manifesta-se tanto na linguagem visual de forte índole identitária da artista — caracterizada pelo desenho a caneta e pelo detalhe — quanto nos elementos convocados — memórias, referenciais literários e arquitetónicos — que, reciprocamente à curiosidade dos japoneses aquando da chegada dos *Namban-jin*, revelam o fascínio de Ana Aragão pela cultura nipónica.

Adicionalmente, o percurso itinerante da peça — exposta no Japão (Hillside Gallery, 2021, e Expo Osaka, 2025) e mais recentemente em Portugal (Museu Nacional Soares dos Reis, 2025, e atualmente no Mosteiro dos Jerónimos) — permitirá compreender a obra enquanto veículo de ideias que, dialogante com a História, contribui para a manutenção de laços socioculturais entre Portugal e o Japão.

Com base numa metodologia que contacta *in loco* com a obra, a par com processos criativos preservados nos acervos da artista, a investigação pretende, adicionalmente à exploração do vínculo histórico-contemporâneo no biombo de Ana Aragão, apresentar a peça enquanto documento antropológico capaz de fomentar diálogos interartísticos no contexto presente, abordagem inédita a merecer reflexão e partilha.

Palavras-chave | Keywords

Ana Aragão; *Auto da Barca do Efémero*; binómio palavra-imagem; diálogo cultural Portugal-Japão; itinerância expositiva.

[1] FLUP/CITCEM.



«Auto da Barca do Efémero» de Ana Aragão

Resumo biográfico | Short biography

Ana João Costa e Silva, doutoranda em Estudos do Património e bolseira FCT (2025.05353.BDANA) é colaboradora no grupo de investigação «Património Material e Imaterial» do CITCEM. Licenciada em História da Arte (2020) e mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual (2022) pela FLUP, é pós-graduada em Património Arquitetónico pela FAUP (2024).

A sua área de investigação centra-se na exploração de atividade de artistas contemporâneos, particularmente artistas-arquitetos / arquitetos-artistas nacionais e internacionais, bem como no estudo de práticas e estratégias de execução artísticas — processos criativos —, a sua mediação e fruição com os diversos públicos.

O seu percurso inclui, além de publicações em revistas científicas, comunicações em conferências nacionais e internacionais, profissionalmente, a colaboração, até agosto de 2025, com o Ana Aragão Atelier.